

# O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA  
DO  
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



Nº 2

JUNHO DE 1983

## COLECCÕES DE POSTAIS ILUSTRADOS

Ninguém diga que não gosta de coleccionar! Que, mesmo contrariado, não é capaz de fazer uma colecção! A sua colecção!

Efectivamente ninguém se furta ao preenchimento de um grande album, o album das Recordações, o album da vida!

São que, dessas recordações, algumas vão-se apagando como se as tintas perdessem a vivacidade. E acabam mesmo por se apagar de todo.

Não era porém dos coleccionadores que somos todos, nem das suas recordações que o tempo apaga, apagando os próprios coleccionadores, que eu vinha falar; mas sim dos outros. Dos que coleccionam coisas. Daqueles que, afinal, são apenas um grupo que é a humanidade.

Grupo que, felizmente, vai aumentando, vaidoso, talvez dos nomes pomposos dos componentes: - Os filatelistas, os numismatas, os filuministas...

E os coleccionadores de postais como se chamam? Cartofilistas, suponho.

E os de cartolas, que também os hã? - Cartologilistas talvez! Que "colecção" de nomes...

Mas é de postais ilustrados que eu venho falar. E de entre estes, dos que particularmente me encantam: - Os coleccionadores de postais de Barcelos, ou melhor, dos seus postais.

Na minha pequena colecção, coisas há que me prendem a atenção.

Por exemplo os postais mostrando a Ponte sobre o Cávado. A Ponte que é sem dúvida, o "ex-libris" da nossa terra e que sendo tão conhecida como principal motivo de um quadro de grande valor paisagístico, também o é (não há bela sem



n.º 7

1903 - BARCELLOS - Ponte do Cávado, Collegiada  
e Ruínas do Paço dos Condes de Barcellos

senão!) pelos amargos que causa ao viajante com os atrasos que lhe provoca.

O postal mais antigo que possuímos apresentando a ponte tem o n.º 7 com a legenda "1903-BARCELLOS - Ponte do Cávado, Collegiada e Ruínas do Paço dos Condes de Barcellos".

Nesta série o n.º 6 mostra os "Paços do Concelho" e o n.º 8 o templo do "Bom Jesus da Cruz".

A fotografia é belíssima e nela se vê a margem direita do Rio a jusante da ponte, com a roda agora desaparecida da chamada azenha da ponte e uma outra roda na outra azenha, que então existia do lado oposto ao primeiro corta-mar, a

contar de Barcelos. Temos alguns postais de uma série mais antiga, circulada em 1902, mas não possuímos o da vista correspondente à ponte, nem o conhecemos. Supomos, porém, que o mais antigo deva mostrá-la ainda sem as grades actuais mas com muros laterais conforme se vê nas fotografias de cerca de 1880, anteriores à construção da casa da azenha, que ainda hoje existe, e cuja roda se desmantelou.

O reverso deste postal, com motivos variados de arte nova, apenas diz BILHETE POSTAL sem indicação da entidade promotora da edição.

Até ao presente foram editados mais de trinta postais diferentes em que figura a ponte de Barcelos e não exageramos se dissermos que é um dos motivos paisagísticos mais conhecidos de Portugal, tanto mais que foi um dos trechos escolhidos quando, em 1937, pela primeira vez os Correios editaram uma série de inteiros postais ilustrados, em que a nossa ponte é reproduzida no postal que tem o nº 4, entre 50 postais diferentes representando os recantos mais belos do País.

Em próximos números continuaremos, se Deus quizer, a tratar deste assunto, procurando enumerar as várias séries que conhecemos de postais da nossa terra através do exame desta paisagem que todo o português conhece.

E. D.

x x x

### VELHARIAS ....

Ao folhear o velho jornal "BARCELLOS" de 3 de Novembro de 1898, deparamos com um anúncio que despertou a nossa curiosidade. Ao lado da publicidade feita às diversas especialidades de doçaria da "Nova Confeitaria e Pastelaria Confiança", de Manuel Joaquim Duarte Salvação, em especial a "Laranja de doce de Barcellos", ao lado do preço dos diversos tipos de "café flor", podia ler-se:

"N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se sellos de correio, servidos, antigos e modernos".

Curiosa esta designação de selos "servidos".

O destaque dado a esta parte do anúncio, faz-nos pensar que, nesta altura, em pleno reinado de D. Carlos, deveria ser razoável o número e o interesse dos coleccionadores locais.

Isto hã 85 anos...

C.B.

# NOVA CONFEITARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

## MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnífico pão do ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis, os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—	Kilo	720	reís
Café flôr 1. <sup>a</sup>	» » 100 e 50	»	— » 420 »
Café flôr 2. <sup>a</sup>	» » » e »	»	— » 360 »
Café flôr 3. <sup>a</sup>	» » » e »	»	— » 200 »

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do correio, servidos, antigos e modernos.**

### PLANO DE EMISSOES PARA JUNHO

Dia 16 - 5 Séculos do Azulejo em Portugal (100 grupo)

**AÇORES**

Dia 16 - Flores Regionais dos Açores ( 30 grupo )

MEDALHÍSTICA

Já se encontra à venda a medalha comemorativa do centésimo aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e da inauguração do seu novo quartel, a ter lugar em 4 de Agosto próximo.

Numa das faces vê-se uma perspectiva desse mesmo quartel, e do outro o emblema da Associação.

Esta medalha, da autoria do escultor Jorge Coelho, é de bronze e tem 80mm. de diâmetro.

O seu custo é de 600\$00.

Para comemorar con dignamente este Centenário decorrerão festejos de 1 a 7 de Agosto.



Estão programadas palestras, uma sessão solene, missa campal, desfile de viaturas, com material antigo, simulacro de incêndio, desfile com mais de 1.000 bombeiros e diversas exposições.



## FILUMINISMO

Para assinalar a realização da "17ª EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA" a Fosseira Portuguesa, de Espinho apresentou uma série de 24 carteiras de fósforos subordinada ao tema "Descobrimientos Portugueses e a Europa do Renascimento".

## NUMISMÁTICA

Em 1977, e criadas pelo Decreto-Lei nº 847/76, surgiram moedas com o valor facial de 25\$00 as quais foram mal acolhidas, já que se confundiam com as de 5\$00.

As duas moedas, muito semelhantes no que respeitava à sua dimensão ( 26,26 mm. ) e peso ( 9,5 gr. ), eram por vezes rejeitadas por certo sector do público.

A edição repetiu-se em 1978 e em 1980 foram substituídas por uma outra, com o mesmo valor facial mas de dimensões e peso maiores - 28,5 mm. e 11 gr.

As primeiras moedas deixarão de ter curso legal a partir do próximo dia 30 de Junho.

## REUNIÕES DE JUNHO

As reuniões desta Secção, no presente mês, têm lugar nos dias 6 e 20, no horário habitual.

## REGULAMENTO INTERNACIONAL DAS COLECÇÕES TEMATICAS E DE ASSUNTO

(Continuação do número anterior)

dadas por documentos filatêlicos ou postais. Os selos e documentos escolhidos estão em ligação estreita ou directa com o tema ou ideia escolhida.

### Comentário

A colecção temática é uma colecção filatélica cujos elementos são constituídos pelos motivos oferecidos pelos selos e pelas informações dadas pelo documentos filatélicos ou postais, isto é, a imagem que eles representam, a ideia que ressalta ou o fim a atingir pela emissão. Estes motivos podem ser principais ou secundários.

Para estas colecções, o material filatélico é escolhido unicamente em função do Tema, sem consideração do País emissor ou da data da emissão.

Os selos e os outros elementos filatélicos apresentados devem pois ter uma ligação directa com o tema escolhido e ser colocados na colecção segundo a ordem lógica do plano adoptado. É preciso evitar a interrupção do desenvolvimento do plano, assim como as dissertações inúteis.

O emprego repetido de selos ou obliteraões do motivo principal ou idênticos sobre a mesma página deve-se justificar por motivos filatélicos ou por razões de simetria na apresentação ou equilíbrio entre as peças apresentadas e o texto explicativo.

### Art. 2.º

O plano da colecção, apresentado a título de preâmbulo será lógico e correcto, e deverá dar as indicações necessárias, compreendendo todas as divisões, para calcular a amplitude da colecção. Um texto conciso e preciso fará realçar claramente o desenvolvimento do tema.

### Comentário

As divisões da colecção deverão ser suficientemente detalhadas para se permitir um desenvolvimento gradual do tema.

O plano da colecção apresentado nas primeiras páginas, consistirá de um quadro das matérias dando as indicações necessárias sobre o número de folhas que compreende cada capítulo da colecção. É desejável que estas indicações (eventualmente mais detalhadas) existam para cada divisão importante destes capítulos.

A bibliografia utilizada para realizar a colecção poderá ser indicada no fim do plano.

### Art. 30

A originalidade do tema será objecto de uma atenção particular. A colecção deverá realçar as pesquisas aprofundadas que o coleccionador efectuou e fazer assim sobressair a sua personalidade.

### Comentário

A colecção será suficientemente detalhada para fazer prova dum carácter pessoal. As pesquisas filatêlicas devem dar ao coleccionador a possibilidade de fornecer, com a ajuda dos selos e documentos filatêlicos, uma descrição do tema, tão completa quanto possível.

Uma boa colecção Temática exige também um estudo profundo dos assuntos que têm uma relação com o tema escolhido, a fim de estabelecer as relações que existem entre si, de conhecer as suas incidências noutros domínios e as influências de ordem histórica, económicas ou outras, que agem sobre a sua evolução. O desenvolvimento destes estudos e destas pesquisas conduzem muitas vezes à incorporação na colecção de elementos que à primeira vista não estariam em ligação directa com o tema. Por exemplo, na vida de um personagem verifica-se certos factos que tiveram um papel no seu comportamento ou certas circunstâncias que influenciaram decisões importantes que teve de tomar. No caso da flora e da fauna, um estudo ecológico fornecerá elementos interessantes não se esquecendo a influência dos animais e vegetais na vida humana.

### Artigo 40

A amplitude da colecção deverá permitir um desenvolvimento claro e completo do tema apresentado.

### Comentário

A avalanche de emissões em determinados países e a multiplicação das obliterações especiais tornam actualmente mais fácil a realização de uma colecção temática importante.

Em geral a amplitude da colecção será julgada conforme as possibilidades filatêlicas teóricas e as necessidades de exposição do tema escolhido. Para as pequenas colecções

que derivam especialmente de temas bastantes originais, a apreciação poderá ser diferente. Numa grande colecção é de aconselhar expor uma parte do estudo especializado, mas de tal maneira, que a ideia apareça claramente.

### Art. 5.º

Os elementos filatêlicos: selos e documentos postais constituem os elementos essenciais de toda a colecção temática.

### Comentário

A colecção temática deve ser, antes de mais, uma colecção filatêlica. Ela não pode conter senão elementos filatêlicos que são, principalmente, os documentos de origem postal, portanto que sejam destinados à transmissão de informações.

As cartas postais e as vinhetas não têm, pois, razão de figurar na colecção.

Os postais obliterados com o selo do lado da vista e os postais máximos devem ser utilizados com reserva, a qual se impõe também para os subscritos ilustrados (F. D. C.) oficiais ou não.

### Art. 6º - Colecções de assunto

A colecção de assunto compreende todos os selos e documentos filatêlicos que têm uma ligação com um assunto ou finalidade de emissão. A apresentação do material filatêlico pode ser feita seguindo uma ordem sistemática e / ou por países ou por ordem cronológica.

### Comentário

1. - Embora nas colecções temáticas os elementos filatêlicos sejam colocados de tal maneira que o desenvolvimento histórico ou o plano lógico apareça claramente, as colecções de assunto, pelo contrário, permitem uma sucessão de selos ou de séries onde a emissão se repete regularmente.

(Continua no próximo número)

## CARIMBOS COMEMORATIVOS DE BARCELOS

A nossa cidade não tem sido beneficiada com a atribuição de carimbos comemorativos.

Em 1954, a quando da inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, em 21 de Março, apareceu o primeiro, com o nº A-25 do Catálogo de F. Palma Leal, e em 5 de Novembro, para comemorar o Centenário do nascimento de D. António Barroso, surgiu aquele que, no mesmo Catálogo, tem o nº A-34.

Só muito mais tarde, em 1976, mais concretamente em 4 de Outubro, aparece o terceiro com o nº A-879 e que recorda o XV Campeonato Europeu de Hoquei em Patins (Júniors).

Mais dois carimbos, estes ainda não catalogados, um em 1978 e outro em 1982, comemoram, respectivamente o 50º Aniversário da elevação de Barcelos a Cidade e o XXV Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins.

Há, no entanto, uma particularidade do primeiro carimbo que merece ser lembrada, uma vez que se trata de um erro, motivado pela omissão de um ponto entre o 21 e o 3, que se encontram a meio do carimbo, no seu lado esquerdo. Assim se separaria o dia do mês, tal como havia sido determinado superiormente.

Resta informar que, por inquérito feito na altura, se verificou que o erro foi de fabrico do carimbo, pelo que todos os exemplares apresentam a mesma deficiência.

Como esta marca se destinava a comemorar a inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, houve quem, em carta dirigida ao Clube Filatélico de Portugal, perguntasse se aquele 213 indicava o nº de corporações convidadas para tão grandiosa festa.

C. B.




# CARIMBOS DE 10 DIA



# CARIMBOS COMEMORATIVOS



# FLÂMULAS

 VISITE A XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA ARTE CIÊNCIA E CULTURA

---

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO

---

LISBOA - MAIO A OUTUBRO



CENTRO SOCIAL Pe DAVID RUILHE

**25** ANOS AO SERVIÇO DA CRIANÇA

colabore connosco

BRAGA

A SEGURANÇA SOCIAL PRECISA DA SUA COLABORAÇÃO



NÃO ATRASE OS SEUS PAGAMENTOS

## A IMPRENSA E A NOSSA SECÇÃO

Hoje reproduzimos os recortes de dois jornais diários, do Porto, que se referiram à nossa Secção.

Foram eles respectivamente, "O Comércio do Porto", de 13 de Maio e "O Primeiro de Janeiro", de 30 de Abril.

# barcelos

## Saiu o primeiro número de «O Coleccionador»

A filatelia e a numismática começaram a ser incentivadas em Barcelos há pouco mais de seis meses.

Carlos, Basto, Carlos Cunha, Carlos Quinto e Costa, António Garvalho e eng. Mário Azevedo, coleccionadores apaixonados, formaram-se em comissão e reuniram à sua volta bastantes entusiastas que existiam em Barcelos, embora dispersos.

Uma exposição filatélica realizada no Dia do Selo, em 1 de Dezembro passado, foi o ponto de partida para a criação desta secção filatélica e numismática, hoje integrada no Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, e que se mantém em constante actividade.

Como exemplo disso, acaba de sair o primeiro número do boletim «O Coleccionador», que tem por missão «dar a conhecer aos membros desta secção (e não só) um noticiário, o mais completo possível, do coleccionismo em geral e da filatelia e numismática em particular».

Como é óbvio, tudo o que se relacione com Barcelos terá, neste boletim, um tratamento especial.

A mostra filatélica a que aclama ajudámos, foi uma

Aos dois jornais, aqui deixamos expresso o nosso agradecimento pelas referências feitas à Secção e ao "Coleccionador".

cabal demonstração das potencialidades dos coleccionadores locais. Pena é que nem todas as pessoas (e poucas delas são) entendam o alcance cultural inerente a uma secção deste tipo.

Esta secção entende que «depois da sua estruturação, que levou o seu tempo e teve os seus espinhos, é chegada a altura de passar às realizações».

Ainda dentro do coleccionismo, o boletim salienta que a «coleção de calendários de bolso, agora tanto em voga, viu-se ultimamente enriquecida, no respeitante a Barcelos, com uma série intitulada «Artesanato de Portugal», que compreende seis criações fotográficas de Fernando Aroso, baseadas em diversos tipos de bonecos de barro e um exemplar referente ao «Conjunto Compacto», de Manhente.

### FILATELIA E NUMISMÁTICA

Um grupo de barcelenses acaba de criar no Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, uma secção de Filatelia e Numismática, que fica instalada na Avenida da Liberdade.

Todas as pessoas interessadas nestas actividades, podem contactar os elementos fundadores, nos dias 9 e 23 de Maio próximo, a partir das 21 horas.